



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

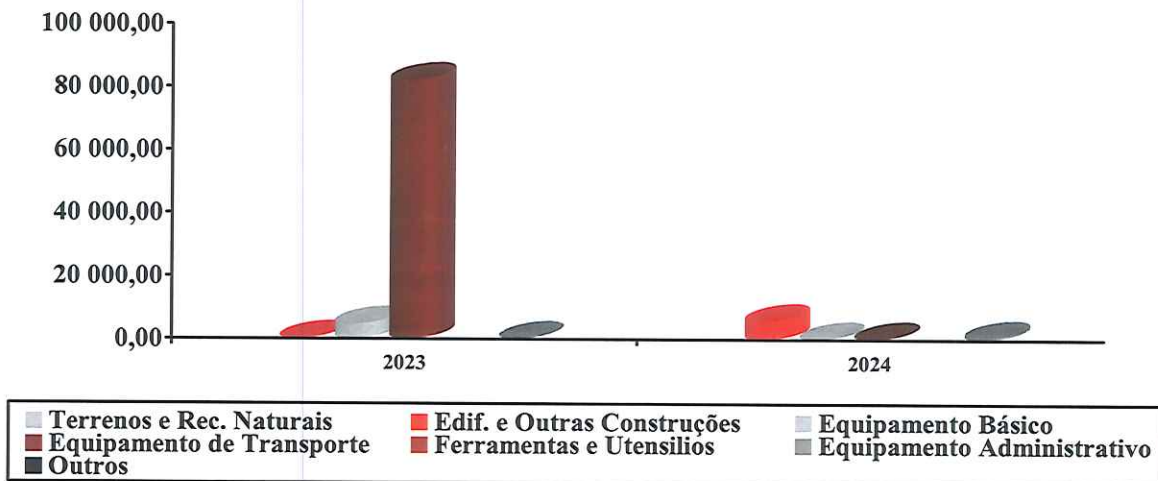
CONTAS DE GERÊNCIA 2024



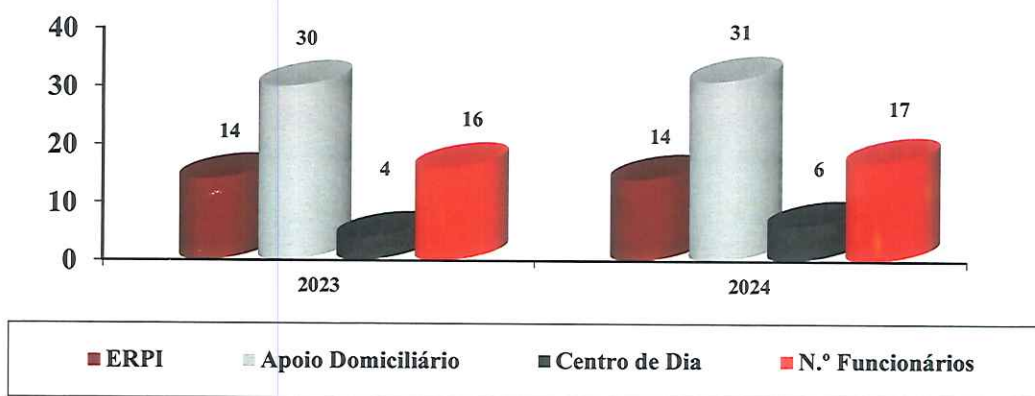
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

[Handwritten signature]

INVESTIMENTOS



CLIENTES E TRABALHADORES



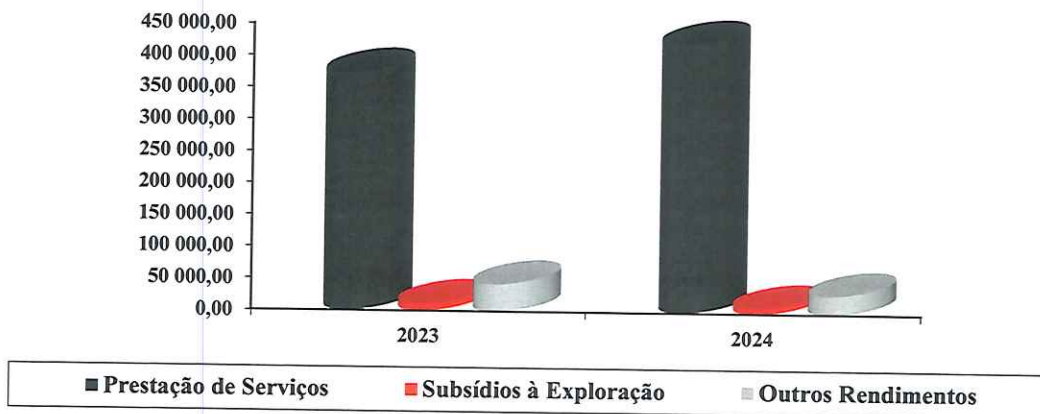


ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

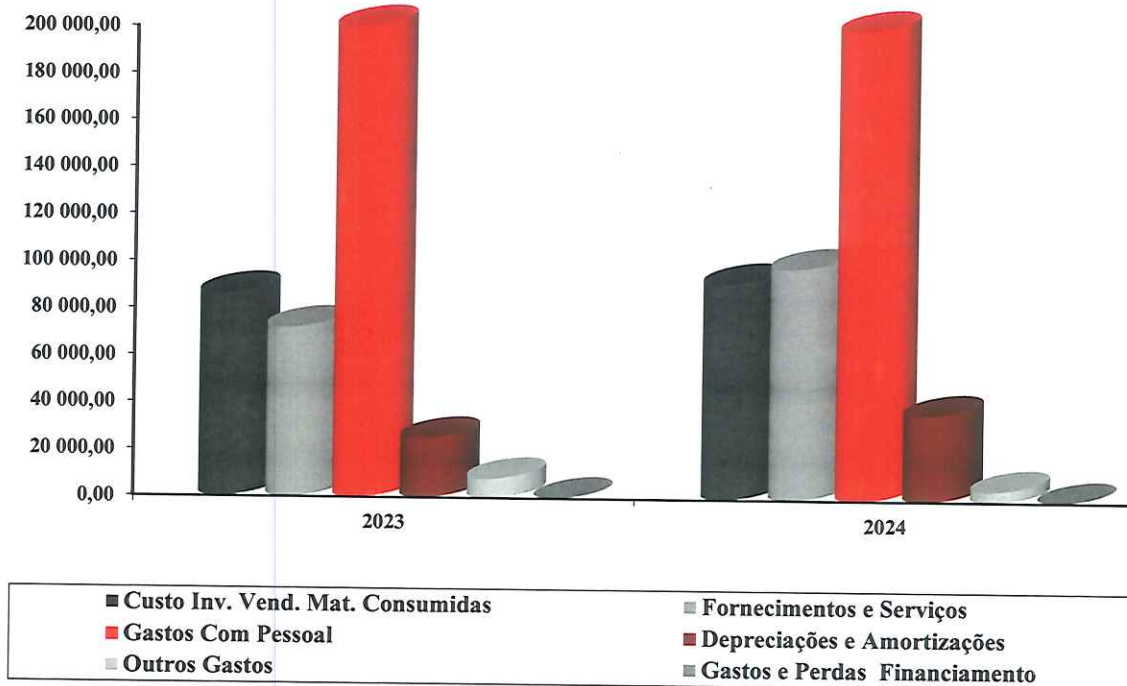
Handwritten signature or mark in the top right corner.

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



GASTOS





ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
Rendimentos	2024 (A)	2023 (B)	A - B	2024 (D)	A - D
72. Prestação de serviços					
Mensalidades	168 071,13	157 694,10	10 377,03	170 424,41	-2 353,28
- ERPI	93 455,18	103 881,60	-10 426,42	102 237,00	-8 781,82
- Centro de Dia	9 006,28	7 189,80	1 816,48	7 919,00	1 087,28
- Apoio Domiciliário	65 609,67	46 622,70	18 986,97	60 268,41	5 341,26
Acordos Instituto Segurança Social	248 857,04	209 305,63	39 551,41	248 365,79	491,25
- ERPI	82 086,09	72 640,83	9 445,26	98 725,03	-16 638,94
- Centro de Dia	12 083,71	10 390,98	1 692,73	14 264,29	-2 180,58
- Apoio Domiciliário	154 687,24	126 273,82	28 413,42	135 376,47	19 310,77
- Quotizações e jóias	2 177,00	2 525,00	-348,00	2 500,00	-323,00
- Outras prestações de serviços	4 515,86	3 929,52	586,34	3 500,00	1 015,86
Total 72	423 621,03	373 454,25	50 166,78	424 790,20	-1 169,17
73. Variação de Produção					
74. Trabalhos p/ própria empresa					
75. Subsídios à exploração					
- IEFP	2 575,43	5 682,77	-3 107,34	2 575,43	
- Autarquias	5 840,00	5 305,00	535,00	5 305,00	535,00
Total 75	8 415,43	10 987,77	-2 572,34	7 880,43	535,00
76/7. Reversões/ganhos aumento justo valor					
78. Outros rendimentos e ganhos					
- Transporte de utentes		180,00	-180,00		
- Imputação de subs. para investimentos	15 574,59	15 574,57	0,02	15 574,88	-0,29
- Donativos	80,31	13 252,46	-13 172,15	80,31	
- Correções rel. períodos anteriores	1 311,13	2 630,89	-1 319,76	999,13	312,00
- Subsídio de refeição em espécie	12 271,00	10 591,00	1 680,00	13 296,50	-1 025,50
Total 78	29 237,03	42 228,92	-12 991,89	29 950,82	-713,79
79. Juros, dividendos o. rendimentos simil.					
Total Rendimentos	461 273,49	426 670,94	34 602,55	462 621,45	-1 347,96

Resultado (Rendimentos-Gastos)	-33 059,74	-8 466,96	-24 592,78	-25 548,31	-7 511,43
---------------------------------------	-------------------	------------------	-------------------	-------------------	------------------

Variação de Utentes		
Respostas Sociais	2024	2023
Infância e Juventude		
Creche		
ATL		
Terceira Idade		
ERPI	14	14
Centro de Dia	6	4
Apoio Domiciliário	31	30
Apoio Domiciliário Integrado		

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2024	17
2023	16

Investimentos		
	2024	2023
Edifícios	5 754,52	
Equipamento Básico		4 548,14
Equipamento Administrativo	557,50	
Equipamento Transporte		81 977,50
AFT em curso	245 534,83	6 348,03
Total	251 846,85	92 873,67

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luis Leite
CC n° 39242



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
Gastos	2024 (A)	2023 (B)	A - B	2024 (D)	A - D
61. CMVMC					
- Géneros alimentares e outros	91 861,93	86 164,19	5 697,74	90 085,00	1 776,93
Total 61	91 861,93	86 164,19	5 697,74	90 085,00	1 776,93
62. Fornecimentos e serviços externos					
- Trabalhos especializados	7 289,65	6 848,20	441,45	7 295,26	-5,61
- Publicidade e propaganda	1 787,21	496,25	1 290,96	525,00	1 262,21
- Vigilância e segurança		303,81	-303,81	300,00	-300,00
- Honorários	16 429,76	7 962,70	8 467,06	14 700,00	1 729,76
- Cons. reparação (edif, equip. e viaturas)	16 729,21	13 428,73	3 300,48	11 670,00	5 059,21
- Serviços bancários	603,86	442,44	161,42	700,00	-96,14
- Ferramentas e utensílios	1 058,08	594,33	463,75	750,00	308,08
- Material de escritório	404,13	406,95	-2,82	450,00	-45,87
- Encargos com utentes	242,24		242,24	225,00	17,24
- Eletricidade	12 989,24	8 088,20	4 901,04	9 200,00	3 789,24
- Combustíveis (gasolina, gasóleo, gás)	21 891,73	21 550,09	341,64	27 000,00	-5 108,27
- Água	3 038,81	1 741,59	1 297,22	2 500,00	538,81
- Deslocações e estadas	36,40	32,57	3,83		36,40
- Rendas e alugueres	4 405,86		4 405,86	4 400,00	5,86
- Comunicação	1 492,96	1 168,80	324,16	1 500,00	-7,04
- Seguros	3 117,70	3 337,98	-220,28	3 300,00	-182,30
- Contencioso e notariado				50,00	-50,00
- Despesas de representação	50,00	20,00	30,00	50,00	
- Limpeza, higiene e conforto	6 696,89	5 188,34	1 508,55	6 800,00	-103,11
- Outros fornecimentos e serviços	101,88	275,39	-173,51		101,88
Total 62	98 365,61	71 886,37	26 479,24	91 415,26	6 950,35
63. Gastos com o pessoal					
- Remunerações	214 316,26	198 747,71	15 568,55	217 681,12	-3 364,86
- Encargos com segurança social	43 552,20	40 304,40	3 247,80	43 837,03	-284,83
- Seguros de acidentes no trabalho	2 759,17	2 693,17	66,00	3 092,00	-332,83
- Outros gastos com pessoal	2 141,62	1 927,48	214,14	634,50	1 507,12
Total 63	262 769,25	243 672,76	19 096,49	265 244,65	-2 475,40
64. Gastos de depreciação e de amortização	36 731,42	25 272,41	11 459,01	36 731,42	
65. Perdas por imparidade					
66. Perdas por redução de justo valor					
67. Provisões do período					
68. Outros gastos e perdas					
- Impostos e taxas	76,59	193,53	-116,94		76,59
- Correções rel. períodos anteriores	4 305,17	7 948,64	-3 643,47	4 305,17	
- Quotizações	105,00		105,00	105,00	
- Multas	118,26		118,26		118,26
- Outros não especificados				283,26	-283,26
Total 68	4 605,02	8 142,17	-3 537,15	4 693,43	-88,41
69. Gastos e perdas de financiamento					
Total Gastos	494 333,23	435 137,90	59 195,33	488 169,76	6 163,47

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luis Leite
CC n° 39242



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Moeda: EUR

Balanço Individual em 31-12-2024

RUBRICAS		NOTAS	Data	
			31/12/2024	31/12/2023
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis			947 530,35	732 414,92
Propriedades de investimento			33 123,90	33 123,90
Investimentos financeiros			3 537,97	3 537,97
			984 192,22	769 076,79
Ativo corrente				
Inventários			1 282,60	1 749,00
Créditos a receber			0,05	
Estado e outros entes públicos			21 915,32	497,34
Outros ativos correntes			7 257,31	9 303,70
Diferimentos			2 211,77	803,00
Outros ativos financeiros			52 090,97	52 090,97
Caixa e depósitos bancários			282 766,00	413 779,87
			367 524,02	478 223,88
Total do ativo			1 351 716,24	1 247 300,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos			1 300,45	1 300,45
Resultados transitados			782 581,13	791 048,09
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			383 377,54	398 952,13
			1 167 259,12	1 191 300,67
Resultado líquido do período			-33 059,74	-8 466,96
Interesses minoritários				
Total do Fundo Patrimonial			1 134 199,38	1 182 833,71
Passivo				
Passivo não corrente				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/m			6,50	
			6,50	
Passivo corrente				
Fornecedores			5 381,50	8 702,37
Estado e outros entes públicos			11 768,60	6 024,38
Diferimentos				6 784,55
Outros passivos correntes			200 360,26	42 955,66
Passivos não correntes detidos para venda				
			217 510,36	64 466,96
Total do passivo			217 516,86	64 466,96
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			1 351 716,24	1 247 300,67

A Entidade

[Handwritten signature]

[Circular stamp: ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ, N.º 5070-534 Alijó, 2024]

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		423 621,03	164 148,62
Subsídios, doações e legados à exploração		8 415,43	220 293,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-91 861,93	-86 164,19
Fornecimentos e serviços externos		-98 365,61	-71 886,37
Gastos com o pessoal		-262 769,25	-243 672,76
Outros rendimentos		29 237,03	42 228,92
Outros gastos		-4 605,02	-8 142,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 671,68	16 805,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-36 731,42	-25 272,41
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33 059,74	-8 466,96
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-33 059,74	-8 466,96
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-33 059,74	-8 466,96



O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Associação S. Tiago Vila Chã

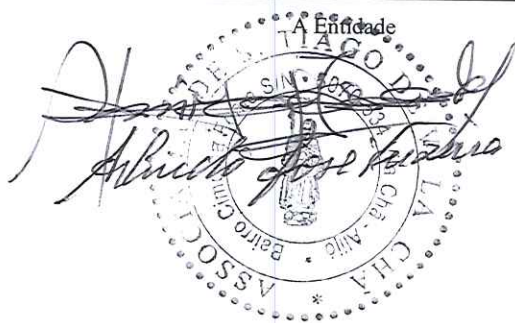
Contribuinte: 502741937

Exercício: 2024

Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro 2024

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro 2024				
	RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
			2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de clientes e utentes			182 160,09	170 434,04
Recebimentos de subvenções			240 685,00	208 362,04
Pagamentos a fornecedores			-276 962,52	-263 290,15
Pagamentos ao pessoal			-240 784,00	-214 486,35
		Caixa gerada pelas operações	-94 901,43	-98 980,42
Outros Recebimentos/Pagamentos			12 067,16	-38 017,28
		Fluxos das atividades operacionais (1)	-82 834,27	-136 997,70
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis			-113 913,75	0,00
		Fluxos das atividades de investimento (2)	-113 913,75	0,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios e doações			65 734,15	13 198,20
Pagamentos respeitantes a:				
		Fluxos de atividades de financiamento (3)	65 734,15	13 198,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			-131 013,87	-123 799,50
Efeitos das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período			465 870,84	589 622,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período			334 856,97	465 870,84



O Contabilista Certificado

Luís Leite
C C n.º 39242



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ**

**ANEXO
(Período 2024)**

1 – Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Associação S. Tiago Vila Chã

NIPC: 502741937

1.2 — Sede

Vila Chã

5070-534 Alijó

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ



– Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

3.1.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1.1 – Continuidade

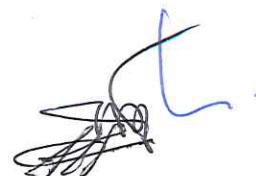
Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Assinala-se que, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ



períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.1.3 – Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente participações mensais pagas pelo Instituto da Segurança Social para as diversas respostas sociais, que pela Circular emanada do Instituto da Segurança Social, passam a ser contabilizadas como rédito (anteriormente contabilizadas como subsídios à exploração). Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.2 – Outras políticas contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

3.1.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Sendo que algumas classes de ativos fixos tangíveis estão mensurados ao modelo de revalorização.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Os terrenos não são depreciados.



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.1.2.2 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 6 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

3.1.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundos de Reestruturação do Setor Social.

3.1.2.4 – Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.2.5 – Inventários



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.2.6 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.2.7 – Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

v) Outros instrumentos financeiros

Os “outros instrumentos financeiros” evidenciados no balanço correspondem todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

3.1.2.8 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.2.9 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.2.10 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.2.11 – Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2020.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

As alterações verificadas nas políticas contabilísticas resultaram das alterações introduzidas na NCRF-ESNL, por via da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e da legislação posteriormente publicada que o complementa. No caso concreto, tais alterações repercutiram-se na contabilização das Propriedades de Investimento, as quais foram reclassificadas em Ativos Fixos Tangíveis, e sobre a forma de contabilizar os rendimentos decorrentes desses Ativos. E alterações dos modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;

Durante o exercício de 2024 ocorreram alterações das políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, no que diz respeito à contabilização do valor das comparticipações mensais pagas pelo Instituto da Segurança Social para as diversas respostas sociais que passam a ser contabilizados no rédito (anteriormente contabilizadas em subsídios à exploração).

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

4 – Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2022	Adições	Alienações /abates	2023	Adições	Alienações /abates	2024
Terrenos e rec. naturais	31 750,00			31 750,00			31 750,00
Edifícios e outras construções	868 429,77			868 429,77	5 754,52		874 184,29
Equipamento básico	94 707,11	4 548,14		99 255,25			99 255,25
Equipamento de transporte	56 118,84	81 977,50		138 096,34			138 096,34
Equipamento administrativo	10 852,42			10 852,42	557,50		11 409,92
Outros ativos fixos tangíveis	5 894,24			5 894,24			5 894,24
AFT em curso		6 348,03		6 348,03	245 534,83		251 882,86
Sub-total	1 067 752,38	92 873,67		1 160 626,05	251 846,85		1 412 472,90
Depreciações e perdas por imparidade	2022	Adições	Alienações /abates	2023	Adições	Alienações /abates	2024
Edifícios e outras construções	237 514,20	18 806,75		256 320,95	18 734,45		275 055,40
Equipamento básico	92 937,87	733,12		93 670,99	1 397,07		95 068,06
Equipamento de transporte	56 118,84	5 465,17		61 584,01	16 395,50		77 979,51
Equipamento administrativo	10 473,57	267,37		10 740,94	204,40		10 945,34
Outros ativos fixos tangíveis	5 894,24			5 894,24			5 894,24
Sub-total	402 938,72	25 272,41		428 211,13	36 731,42		464 942,55
Quantias líquidas escrituradas	664 813,66	67 601,26		732 414,92	215 115,43		947 530,35

5 – Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.2.2 na nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2022	Adições	Alienações /abates	2023	Adições	Alienações /abates	2024
Programas de computador	7 672,50			7 672,50			7 672,50
Ativos intangíveis em curso	23 283,90	9 840,00		33 123,90			33 123,90
Sub-total	30 956,40	9 840,00		40 796,40			40 796,40
Amortizações e perdas por imparidade	2022	Adições	Alienações /abates	2023	Adições	Alienações /abates	2024
Programas de computador	7 672,50			7 672,50			7 672,50
Sub-total	7 672,50			7 672,50			7 672,50
Quantias líquidas escrituradas	23 283,90	9 840,00		33 123,90			33 123,90



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

6 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

Entidades	2022	Aumentos	Diminuições	2023	Aumentos	Diminuições	2024
Fundo compensação trabalho	4 325,35	250,40	1 037,78	3 537,97			3 537,97
Total	4 325,35	250,40	1 037,78	3 537,97			3 537,97

7 – Inventários

Ver ponto 3.1.2.5 na nota 3 deste anexo

7.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2024	2023
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 282,60	1 749,00
Total	1 282,60	1 749,00

c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2024			2023		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total
Inventários no começo do período		1 749,00	1 749,00			
Compras		91 395,53	91 395,53		87 913,19	87 913,19
Inventários no fim do período		1 282,60	1 282,60		1 749,00	1 749,00
CMVMC		91 861,93	91 861,93		86 164,19	86 164,19



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ**

8 – Rédito

Ver ponto 3.1.2.8 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2024	2023
Prestação de serviços	423 621,03	164 148,62
Juros		
Total	423 621,03	164 148,62

De acordo com a circular emanada do Instituto da Segurança Social, os valores das comparticipações mensais pagas para as diversas respostas sociais passam a ser contabilizados no rédito (anteriormente contabilizadas em subsídios à exploração).

9 – Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.2.9 na nota 3 deste anexo

9.1 – Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2024	2023
Imputação de sub. para investimentos	15 574,59	15 574,57

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

Entidades	2024	2023
Centro Distrital de Segurança Social		209 305,63
IEFP	2 575,43	5 682,77
Autarquias	5 840,00	5 305,00
Total	8 415,43	220 293,40

De acordo com a circular emanada do Instituto da Segurança Social, os valores das participações mensais pagas para as diversas respostas sociais passam a ser contabilizados no rédito (anteriormente contabilizadas em subsídios à exploração).

10 – Instrumentos financeiros

10.1 – Fundos patrimoniais

Rubricas dos fundos patrimoniais	2022	Aumentos	Reduções	2023	Aumentos	Reduções	2024
Fundos líquidos	1 300,45			1 300,45			1 300,45
Resultados transitados	803 887,69		-12 839,60	791 048,09		-8 466,96	782 581,13
Outras variações no fundo patrimonial	397 093,90	17 432,80	-15 574,57	398 952,13	35 054,99	-50 629,58	383 377,54
Resultado líquido	-12 839,60	12 839,60	-8 466,96	-8 466,96	8 466,96	-33 059,74	-33 059,74
Total	1 189 442,44	30 272,40	-36 881,13	1 182 833,71	43 521,95	-92 156,28	1 134 199,38

11 – Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.2.10 na nota 3 deste anexo

11.1 – Número médio de empregados: 17

Gastos com pessoal	2024	2023
Funcionários:	257 868,46	239 052,11
Remunerações	214 316,26	198 747,71
Encargos seg. social	43 552,20	40 304,40
Seguros	2 759,17	2 693,17
Outros	2 141,62	1 927,48
Total	262 769,25	243 672,76

12 – Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 – Decreto-lei 411/91



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2024.

12.2 – Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2024.

12.3 – A 31 de dezembro de 2024 não existiam salários em dívida aos funcionários.

13 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 – Fluxos de caixa

Ver alíneas iv) e v) do ponto 3.1.2.7 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2024	2023
Caixa	439,20	218,09
Depósitos à ordem	282 326,80	413 561,78
Outros equivalentes de caixa	52 090,97	52 090,97
Total	334 856,97	465 870,84

13.2 – Clientes, utentes, fornecedores, fundadores e instituidores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2024			2023		
Clientes	0,05		0,05			
Outros créditos a receber	7 257,31		7 257,31	9 303,70		9 303,70
Total	7 257,36		7 257,36	9 303,70		9 303,70
Passivos	2024			2023		
Fornecedores	5 381,50		5 381,50	8 702,37		8 702,37
Outras dívidas a pagar	115 064,41		115 064,41	42 955,66		42 955,66
Total	205 748,26		205 748,26	51 658,03		51 658,03



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço a rubrica “Clientes/Utentes” no balanço passou a designar-se “Créditos a Receber”.

13.3 – Estado e outros entes públicos

Estado e outros entes públicos	2024	2023
Ativo		
EOEP - Imposto s/ rendimento		3,50
EOEP - IVA	21 915,32	493,84
EOEP - Segurança Social		
EOEP - Outros		
Total	21 915,32	497,34
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	1 083,40	781,00
EOEP - IVA	221,70	0,11
EOEP - Segurança Social	10 405,16	5 184,93
Total	11 768,60	6 024,38

13.4 – Outros ativos/passivos correntes

Outras contas a receber/pagar	2024	2023
Ativo - outros créditos a receber		
Fornecedores	22,14	
IEFP	4 861,80	6 930,33
Proder PA 109/322	2 373,37	2 373,37
Total	7 257,31	9 303,70
Passivo - outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de gastos	44 154,63	41 056,72
Projetos de Investimento	67 206,59	
Outros credores	85 295,85	
Proj.Const. Lar Idosos	3 191,89	1 898,94
Salário Funcionários	511,30	
Total	200 360,26	42 955,66



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ**

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço.

13.5 – Devedores e credores por acréscimos

Acréscimos	2024	2023
Ativo - acréscimos de rendimentos		
Fornecedores	22,14	
IEFP	4 861,80	6 930,33
Proder PA 109/322	2 373,37	2 373,37
Total	7 257,31	9 303,70
Passivo - acréscimos de gastos		
Salário Funcionários	511,30	
Férias e sub. férias a liquidar	41 484,64	39 729,06
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	2 669,99	1 327,66
Projetos de Investimento	67 206,59	
Outros credores	85 295,85	
Proj.Const. Lar Idosos	3 191,89	1 898,94
Total	200 360,26	42 955,66

13.6 – Diferimentos

Diferimentos	2024	2023
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	2 211,77	803,00
Total	2 211,77	803,00
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração		4 209,12
IEFP		2 575,43
Total		6 784,55



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

13.7 – Fornecimentos e serviços externos

FSE	2024	2023
Trabalhos especializados	7 289,65	6 848,20
Publicidade e propaganda	1 787,21	496,25
Vigilância e segurança		303,81
Honorários	16 429,76	7 962,70
Conservação e reparação-edifícios o. const.	5 634,18	6 531,40
Conservação e reparação-eq. Básico	7 071,78	3 363,35
Conservação e reparação-eq. transporte	4 023,25	3 533,98
Serviços bancários	603,86	442,44
Ferramentas e utensílios	1 058,08	594,33
Material de escritório	404,13	406,95
Eletricidade	12 989,24	8 088,20
Combustíveis	21 891,73	21 550,09
Água	3 038,81	1 741,59
Deslocações e estadas	36,40	32,57
Rendas e alugueres	4 405,86	
Comunicação	1 492,96	1 168,80
Seguros	3 117,70	3 337,98
Despesas de representação	50,00	20,00
Limpeza, higiene e conforto	6 696,89	5 188,34
Outros FSE	344,12	275,39
Total	98 365,61	71 886,37

13.8 – Outros gastos

Outros Gastos	2024	2023
IMI	46,59	133,53
Taxas	30,00	60,00
Correções de períodos anteriores	4 305,17	7 948,64
Quotizações	105,00	
Multas e penalidades	118,26	
Total	4 605,02	8 142,17



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ**

13.9 – Gastos e perdas de financiamento

Ver ponto 3.1.2.6 na nota 3 deste anexo

Nada a considerar

13.10 – Outros rendimentos

Outros rendimentos	2024	2023
Correções de períodos anteriores	1 311,13	2 630,89
Imputação de sub. investimento	15 574,59	15 574,57
Reposição do subsídio refeição em espécie	12 271,00	10 591,00
Donativos	80,31	13 252,46
Outros		180,00
Total	29 237,03	42 228,92

13.11 – Acontecimentos após data de balanço

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2024 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 33.059, 74€ para Resultados Transitados. Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Chã, 03 de março de 2025

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

Entidades	2024	2023
Centro Distrital de Segurança Social		209 305,63
IEFP	2 575,43	5 682,77
Autarquias	5 840,00	5 305,00
Total	8 415,43	220 293,40

De acordo com a circular emanada do Instituto da Segurança Social, os valores das comparticipações mensais pagas para as diversas respostas sociais passam a ser contabilizados no rédito (anteriormente contabilizadas em subsídios à exploração).

10 – Instrumentos financeiros

10.1 – Fundos patrimoniais

Rubricas dos fundos patrimoniais	2022	Aumentos	Reduções	2023	Aumentos	Reduções	2024
Fundos líquidos	1 300,45			1 300,45			1 300,45
Resultados transitados	803 887,69		-12 839,60	791 048,09		-8 466,96	782 581,13
Outras variações no fundo patrimonial	397 093,90	17 432,80	-15 574,57	398 952,13	35 054,99	-50 629,58	383 377,54
Resultado líquido	-12 839,60	12 839,60	-8 466,96	-8 466,96	8 466,96	-33 059,74	-33 059,74
Total	1 189 442,44	30 272,40	-36 881,13	1 182 833,71	43 521,95	-92 156,28	1 134 199,38

11 – Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.2.10 na nota 3 deste anexo

11.1 – Número médio de empregados:

Gastos com pessoal	2024	2023
Funcionários:	257 868,46	239 052,11
Remunerações	214 316,26	198 747,71
Encargos seg. social	43 552,20	40 304,40
Seguros	2 759,17	2 693,17
Outros	2 141,62	1 927,48
Total	262 769,25	243 672,76

12 – Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 – Decreto-lei 411/91



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ**

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2024.

12.2 – Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2024.

12.3 – A 31 de dezembro de 2024 não existiam salários em dívida aos funcionários.

13 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 – Fluxos de caixa

Ver alíneas iv) e v) do ponto 3.1.2.7 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2024	2023
Caixa	439,20	218,09
Depósitos à ordem	282 326,80	413 561,78
Outros equivalentes de caixa	52 090,97	52 090,97
Total	334 856,97	465 870,84

13.2 – Clientes, utentes, fornecedores, fundadores e instituidores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2024			2023		
Clientes	0,05		0,05			
Outros créditos a receber	7 257,31		7 257,31	9 303,70		9 303,70
Total	7 257,36		7 257,36	9 303,70		9 303,70
Passivos	2024			2023		
Fornecedores	5 381,50		5 381,50	8 702,37		8 702,37
Outras dívidas a pagar	115 064,41		115 064,41	42 955,66		42 955,66
Total	205 748,26		205 748,26	51 658,03		51 658,03



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2024)

Ex.mos Senhores

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão **da Associação de S.Tiago de Vila Chã** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2023, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 33.059.74€.

2 – EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do volume de negócios

	2024	2023	Incremento volume de negócios	
			Valor	%
Prestação de serviços	423 621,03	164 148,62	259 472,41	158,07%
Volume de negócios	423 621,03	164 148,62	259 472,41	158,07%

3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas,



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Quadro da evolução dos gastos

	2024	2023	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	91 861,93	86 164,19	5 697,74	6,61%
FSE	98 365,61	71 886,37	26 479,24	36,83%
Trabalhos especializados	7 289,65	6 848,20	441,45	6,45%
Publicidade e propaganda	1 787,21	496,25	1 290,96	260,14%
Honorários	16 429,76	7 962,70	8 467,06	106,33%
Conservação e reparação	16 729,21	13 428,73	3 300,48	24,58%
Ferramentas e utensílios	1 058,08	594,33	463,75	78,03%
Electricidade	12 989,24	8 088,20	4 901,04	60,59%
Combustíveis	21 891,73	21 550,09	341,64	1,59%
Deslocações e estadas	36,40	32,57	3,83	11,76%
Comunicação	1 492,96	1 168,80	324,16	27,73%
Despesas de representação	50,00	20,00	30,00	150,00%
Outros	18 611,37	11 696,50	6 914,87	59,12%
Gastos com pessoal	262 769,25	243 672,76	19 096,49	7,84%
Depreciações e amortizações	36 731,42	25 272,41	11 459,01	45,34%
Outros gastos e perdas	4 605,02	8 142,17	-3 537,15	-43,44%
Total gastos e perdas	494 333,23	435 137,90	59 195,33	13,60%

4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2024 a 461.273,49€ (364.240,57€ em 2023).

Evolução dos rendimentos

	2024	2023	Incremento	
			Valor	%
Prestação de serviços	423 621,03	240 757,77	182 863,26	75,95%
Subsídios à exploração	8 415,43	81 253,88	-72 838,45	-89,64%
Outros rendimentos	29 237,03	42 228,92	-12 991,89	-30,77%
Total dos rendimentos	461 273,49	364 240,57	97 032,92	26,64%



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro de investimento em ativos fixos tangíveis

	2024	2023	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	5 754,52		5 754,52	
Equipamento básico		4 548,14	-4 548,14	-100,00%
Equipamento de transporte		81 977,50	-81 977,50	-100,00%
Equipamento administrativo	557,50		557,50	
Outros ativos fixos tangíveis				
AFT em curso	245 534,83	6 348,03	239 186,80	3767,89%
Total	251 846,85	92 873,67	158 973,18	171,17%

Quadro de valores de ativos fixos tangíveis

	2024	2023	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	31 750,00	31 750,00		
Edifícios	874 184,29	868 429,77	5 754,52	0,66%
Equipamento básico	99 255,25	99 255,25		
Equipamento de transporte	138 096,34	138 096,34		
Equipamento administrativo	11 409,92	10 852,42	557,50	5,14%
Outros ativos fixos tangíveis	5 894,24	5 894,24		
AFT em curso	251 882,86	6 348,03	245 534,83	3867,89%
Total	1 412 472,90	1 160 626,05	251 846,85	21,70%

6 – TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes e utentes, Estado e outros ativos correntes, ascendem a 29.172,63 € (9.801,04 € em 2023).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 217.510,36€ (57.682,41€ em 2023).

7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

8 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

9 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

A Direção em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua função.

10 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2024 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 33.059,74€ para Resultados Transitados.

11 – AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, às instituições de crédito e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Vila Chã, 03 de março de 2025



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2024 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

A Entidade

Alicia Jose Pereira



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

O Contabilista Certificado **Luís Fernando de Carvalho Leite**, CC nº 39242, no âmbito das suas funções, vem por este meio solicitar ao órgão de gestão da entidade **Associação de S. Tiago de Vila Chã** informações para o cumprimento declarativo na IES (Informação Empresarial Simplificada), que a seguir se detalha:

1. Quadro 11 da folha de rosto da IES – Confirmação anual do beneficiário efetivo

Pretende optar por efetuar a confirmação anual do beneficiário através da IES ou pretende efetuar essa confirmação diretamente no registo central do beneficiário efetivo? _____

Optando por efetuar a referida confirmação anual através da IES, indique, com referência ao último dia do ano civil do exercício findo a que respeita esta declaração.

Se confirma a informação constante do RCBE, ou seja, se a mesma se encontra exata, suficiente e atual. _____

31 de Dezembro de 2024

A Entidade

